

TCE-RJ aprova contas de Niterói

Município teve superávit de R\$ 584 milhões segundo relatório do órgão

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) aprovou, na última semana, por unanimidade, a prestação de contas da Prefeitura de Niterói referente ao exercício financeiro de 2018, na gestão do prefeito Rodrigo Neves. A votação aconteceu na última quarta-feira (18) e a decisão do colegiado segue para a Câmara Municipal para a análise final.

“Em 2013, herdamos um quadro de muitos desafios, com salários atrasados, dívidas de mais de R\$ 300 milhões, a cidade com orgulho ferido agravado pela tragédia de 2010, contrastando com a pujança de então no Rio. Com planejamento, seriedade e várias medidas, atravessamos as crises. Desde que nossa gestão assumiu, não atrasamos salários ou o décimo terceiro salário, mesmo neste cenário de crise mais profunda. Conquistamos o reconhecimento de vários

rankings independentes em gestão e transparência. A aprovação por unanimidade das contas de 2018 pelo TCE é importante e reforça responsabilidade em melhorar mais. Agradeço a dedicação, competência e seriedade da equipe da Prefeitura de Niterói”, elogia o prefeito Rodrigo Neves.

A prestação de contas demonstrou o cumprimento integral das obrigações constitucionais no que se refere a investimentos em Educação e Saúde, destinando a cada setor, respectivamente, 26,39% e 18,46% do total da receita proveniente de impostos próprios e decorrente de transferências. Os percentuais ficaram acima dos limites mínimos exigidos, que são de 25% no ensino e 15% nos cuidados médicos com a população.

O Município também apresentou superávit de R\$ 584.678.482,76, segundo o relatório do TCE. Além dis-



O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, comemorou a aprovação das contas da cidade pelo TCE-RJ; Ele também agradeceu a competência da equipe da prefeitura

“A aprovação por unanimidade é importante e reforça responsabilidade em melhorar mais.”

Rodrigo Neves

so, as despesas com pessoal ficaram em 34,4%, abaixo do limite máximo constitucional, que é de 54%. A dívida líquida ficou em -1,82%, abaixo do limite de 120%

imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

“Mais uma vez o Tribunal de Contas do Estado, em sua estrita avaliação técnica, aprova as contas de Niterói. São dezenas de quesitos analisados, de toda administração direta e indireta. Receitas, despesas obrigatórias e discricionárias, regras previdenciárias. Uma gama de informações e de legislações que, combinadas, viabilizam os nossos positivos resultados para garantir investimentos na infraestrutura de cidade e a boa prestação dos serviços

públicos, como de educação e saúde”, afirma Giovanna Viter, secretária de Fazenda de Niterói.

A secretária ressalta também que Niterói foi a primeira cidade do estado do Rio de Janeiro no ranking do Índice Firjan de Gestão Fiscal, divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, sendo a única do estado com uma gestão fiscal classificada como excelente.

Na última quinta-feira (19), a agência de classificação de risco Standard & Poor's Global Ratings concedeu a Niterói a nota de

crédito mais alta em sua escala nacional: brAAA, com perspectiva estável. A nota reflete a avaliação da agência internacional de que “as incertezas políticas da cidade de Niterói se dissiparam e as políticas fiscais sólidas foram mantidas”. O resultado aumenta a visibilidade da cidade no mercado internacional e a confiança de novos investidores. Niterói também foi a primeira cidade do estado do Rio de Janeiro e 11ª no país no ranking de Melhores Cidades para Fazer Negócios no Brasil, da consultoria Urban Systems.■

Natal: 13 mi ainda vão comprar presentes

Estimativa foi feita a partir de um levantamento do CNDL e do SPC Brasil. Em Niterói, Moreira César é destino procurado

Ayra Rosa
ayra.rosa@ofluminense.com.br

Um levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) estimou que os grandes centros comerciais e lojas devem receber 13,2 milhões de brasileiros para comprar presentes de Natal em cima da hora. A correria pela busca de presentes pode desestabilizar o bolso de muita gente, caso falte planejamento e organização financeira.

Isto porque o planejamento antecipado para garantir bons preços, até mesmo pela internet, é sempre a melhor alternativa, segundo o coordenador do MBA de gestão financeira da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Ricardo Teixeira. Mas já que a realidade de pelo menos 10% dos consumidores do país é não comprar antecipado, Teixeira explica que uma organização rápida com uma lista de quem presentear e até quanto gastar pode ajudar a sentir menos no bolso - além de evitar endividamento em 2020.

“O ideal é buscar se organizar com uma boa pesquisa de preço na internet sobre os produtos que deseja comprar e também na loja física. Você sempre pode, e não é vergonha alguma, barganhar na loja física e tentar cobrir preço. Se não encontrar o melhor preço que cabe no orçamento, é possível também tentar dar o presente em outra data e negociar para dar algum presente mais em conta no natal. É importante estabelecer um valor para gastar e quem irá presentear. O ideal é até gastar menos do esperado”, afirma Teixeira.

O especialista ainda alerta que é importante recordar, na hora de se planejar, das



Com otimismo, o comércio da Rua Moreira César, em Icaraí, Zona Sul de Niterói, está preparado para as vendas de Natal desde o início do mês de dezembro

contas recorrentes de início de ano, como IPTU, IPVA e material escolar.

“As pessoas não têm que se prender a dar presentes com altos valores, porque o que vai importar é a lembrança. Não devemos privilegiar os presentes em detrimento da sua saúde financeira. O ideal sempre é planejar bem para começar um novo ano bem”, lembrou o professor de finanças da FGV.

Na última hora – Por falar em ir às compras às vésperas, a técnica ambiental Viviane Soares, de 43 anos, representa parte dos dados da pesquisa da CNDL e assume que prefere assim, pois tem mais tempo para lembrar de todos que pretende presentear.

“O brasileiro deixa tudo para a última hora, é normal. Eu já fiz compras, mas sempre está faltando um presentinho e aí eu venho e compro uma coisinha. Eu prefiro mais perto da data, não adianta.



Viviane Soares afirmou que gosta de comprar presentes em cima da hora

É sempre aos 45 do segundo tempo, porque eu sempre esqueço de alguém, de algum presente”, declara Soares, que complementa, ressaltando suas preferências e planejamentos para presentear sua família e amigos.

“Gosto de presentear com roupas, sapatos e perfumes. Estou vendo uma havaia-

nas porque a pessoa é meio indecisa e, se ela não gostar do modelo, pode trocar e chinelos todo mundo usa. Mas geralmente opto por perfumes, roupas e sapatos. Eu não me planejei este ano, não sou uma mulher muito organizada em finanças. Vou pelo ímpeto, mas vejo a faixa do valor do presente. Vejo se o

produto vale a pena comprar e não costumo ultrapassar os valores que coloquei na faixa. Penso que devem receber presentes com quase o mesmo valor, para não ficar um presente de R\$ 70 e outro de R\$ 30. É um planejamento meio ‘desplanejado’, mas para ser mais próximo para todos”, explica Soares.

Aquecimento – O Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ) divulgou que as intenções de compras natalinas movimentarão R\$ 2,7 bilhões na economia fluminense. A pesquisa apresentada diz que a cada dez pessoas, sete (69,8% dos entrevistados) pretendem comprar mais de um presente. O gasto médio deve ser de aproximadamente R\$ 353,96, mesmo nível do ano passado para 49,8% dos entrevistados.

Ainda de acordo com a análise do IFec RJ, aproximadamente 25 mil estabelecimentos fluminenses preten-

dem realizar, ou já realizaram, contratações provisórias para o Natal e para a alta temporada. Oferecendo cerca de 25 mil vagas e caracterizando a melhor contratação de temporários dos últimos 10 anos.

O presidente do Sindilojas Niterói, Charbel Tautil Rodrigues, apontou que o comércio de Niterói está com expectativas muito positivas para as vendas neste final de ano, devido à recente liberação de parcelas do FGTS.

“Isso representa mais dinheiro circulando no mercado e ainda porque a inflação está baixa e as contratações em geral estão tendo ligeira melhora. Este conjunto de pequenos fatores compõem um quadro favorável a boas vendas, sensivelmente melhor do que no ano passado, por exemplo”, explicou.

A CDL Niterói destacou que a expectativa é de aumento de 5,5% de vendas comparado ao ano passado.

“Até o dia 19, ficamos acima da média, com cerca de 7,5%. Lembrando que a grande movimentação de compras acontece nos dias mais próximos a data e durante as liquidações na semana entre o natal e o ano novo. Por isso, temos grandes expectativas para as vendas de fim de ano. Esperamos que seja o melhor natal dos últimos anos”, afirmou Luiz Vieira, presidente da CDL Niterói.

Presentes procurados – Segundo o IFec RJ, a opção número um dos consumidores fluminenses na hora de escolher um presente são roupas, com 56,4% das intenções de compra. As “lembrancinhas” estão em segundo lugar na lista, com 47,2%. Em terceiro lugar na preferência estão os brinquedos, com 43,6% para a criança.■

(Colaborou Brenda São Paio)